

# CONDUTA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE VULVOVAGINITES NO PERÍODO GESTACIONAL

## NURSING CONDUCT IN THE TREATMENT OF VULVOVAGINITIS IN THE GESTATIONAL PERIOD

Emmir Adélia de Paula Sousa<sup>1</sup>

Anne Caroline de Souza<sup>2</sup>

Macerlane de Lira Silva<sup>3</sup>

Thárcio Ruston de Oliveira Braga<sup>4</sup>

**Resumo:** Introdução: Uma das queixas mais frequentes da mulher durante o período gestacional trata-se das vulvovaginites, que são infecções que acometem a genitália feminina. Quando se tem contato com algum agente infeccioso, como por exemplo os microrganismos, parasitas, bactérias, vírus ou fungos. Mediante a isso, é de fundamental importância que o profissional de enfermagem tenha conhecimento acerca desta infecções, e que as estratégias de tratamento sejam realizadas conforme as necessidades clínicas da paciente. Objetivo: Identificar as principais orientações acerca do tratamento para as vulvovaginites durante a gestação. Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão

- 
- 1 Centro Universitário Santa Maria. Acadêmica de Enfermagem
  - 2 Centro Universitário Santa Maria. Acadêmica de Enfermagem
  - 3 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeiro
  - 4 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeiro



integrativa da literatura, realizada por meio de um levantamento bibliográfico em bases de bases de dados científicas das bibliotecas eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), onde foram aplicados os critérios de elegibilidade definidos para a seleção da amostra e compor resultados da pesquisa. Resultados e Discussões: A partir da análise da literatura, evidenciou-se que a maioria dos casos de vulvovaginites, estão associados a múltiplos ou novos parceiros sexuais, bem como, ao não uso de preservativo e até mesmo a realização de duchas vaginais. As duchas vaginais podem provocar um desequilíbrio no PH e consequentemente na flora bacteriana vaginal deixando a região mais suscetível

à infecções. Nesse processo de infecções vaginais durante a gestação, o profissional de enfermagem possui papel imprescindível para o diagnóstico e o tratamento destas gestantes. Durante as consultas de pré-natal, o enfermeiro pode estar questionando a gestante acerca de sintomas e sinais sugestivos de infecção sexual, pois quanto mais precoce for o diagnóstico, melhor é a resposta do tratamento. Conclusão: A educação em saúde é o principal método de orientação para as gestantes. Sempre nas consultas de pré-natal, a mesma deve ser orientada quanto aos fatores de riscos os e os métodos de prevenção, sempre orientado-a a adesão de hábitos alimentares, higienização da região íntima adequada e prática de atividades físicas, pois a melhor forma de tratar as vulvovaginites é prevenindo.



**Palavras - Chaves:** Gestação; Vulvovaginites; Infecções vaginais; Pré-natal.

**Abstract:** Introduction: One of the most frequent complaints of women during the gestational period is vulvovaginitis, which are infections that affect the female genitalia. When you have contact with an infectious agent, such as microorganisms, parasites, bacteria, viruses or fungi. Therefore, it is of fundamental importance that the nursing professional has knowledge about these infections, and that treatment strategies are carried out according to the clinical needs of the patient. Objective: To identify the main guidelines on treatment for vulvovaginitis during pregnancy. Methodology: The present study is an integrative literature review, carried out through a bibliographic survey in scientific

databases of electronic libraries: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Bases Data on Nursing (BDENF) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO), where the eligibility criteria defined for sample selection and composing research results were applied. Results and Discussions: From the analysis of the literature, it was shown that most cases of vulvovaginitis are associated with multiple or new sexual partners, as well as the non-use of condoms and even vaginal douches. Vaginal douches can cause an imbalance in the PH and consequently in the vaginal bacterial flora, leaving the region more susceptible to infections. In this process of vaginal infections during pregnancy, the nursing professional plays an essential role in the diagnosis and treatment of these pregnant women. During



prenatal consultations, the nurse may be questioning the pregnant woman about symptoms and signs suggestive of sexual infection, because the earlier the diagnosis, the better the treatment response. Conclusion: Health education is the main method of guidance for pregnant women. Always in prenatal consultations, the same should be oriented as to risk factors and prevention methods, always oriented to adherence to eating habits, hygiene of the intimate region and practice of physical activities, because the best way of treating vulvovaginitis is prevention.

**Keywords:** Pregnancy, Vulvovaginitis, Vaginal infections, Prenatal care.

## INTRODUÇÃO

As infecções genitais

acontecem quando a genitália feminina teve o contato com algum agente infeccioso, como algum tipo de microrganismo, parasitas, bactérias, vírus ou fungos. Estes agentes, podem desencadear a transmissão de infecções principalmente através do contato íntimo, podendo se manifestar também com alterações no PH vaginal e da flora bacteriana (HOLANDA et al., 2022).

Uma das queixas mais presentes das mulheres, são infecções no aparelho reprodutor, e as vulvovaginites, pode afetar várias regiões do órgão genital, como a vagina, vulva e ectocérvice, podendo provocar diversos efeitos e sintomas associados à infecção, dentre os mais comuns, destacam-se a disúria, dispareunia de intróito e corrimento vaginal. No entanto, as infecções podem ser assintomáticas (HOLANDA et al., 2020; SOUZA et



al., 2018).

Nesse processo, o diagnóstico de vulvovaginites em gestantes, pode ser realizado nas próprias consultas de pré-natal, onde a mesma pode relatar sintomas e queixas associadas à infecção. Dentre as principais vulvovaginites que acometem a população feminina no período de gravidez, destaca-se a candidíase e a tricomoníase (FRANCISCO et al., 2021).

Mediante a isso, é de fundamental importância que o profissional de enfermagem tenha conhecimento acerca destas infecções, e que as estratégias de tratamento sejam realizadas conforme as necessidades clínicas da paciente. Os agentes causadores das principais queixas das gestantes são: o agente etiológico candida (infecção fúngica) e trichomonas (infecção provocada por parasita), além da a vagino-

se bacteriana, caracterizada pela substituição da flora vaginal, causada pela bactéria Gardnerella vaginalis (MELO et al., 2019).

Desse modo, as vulvovaginites podem causar complicações à saúde da mulher, como casos de infertilidade, parto prematuro e riscos de abortos em gestantes. Além disso, implica diretamente na qualidade de vida feminina, acometendo riscos ao bem estar físico e sexual. Nesse viés, o uso de probióticos surge como uma opção para realizar o tratamento da infecção (SOUZA et al., 2021).

Um alerta que o profissional deve avaliar é essas infecções vem acontecendo com uma certa constância, e se a resposta for positiva, deve-se investigar todas as circunstâncias que envolvem este período, visto que, a gestação é uma das fases que mais é importante na saúde da



mulher, por isso, ela deve ser zelada e cuidada para evitar quaisquer riscos à saúde da mãe e do bebê (FERNANDES et al., 2020).

Por isso, destaca-se a importância do profissional de enfermagem para atuar nesse momento e traçar formas de tratamento para que essa gestante não progrida para um agravamento da sua saúde. Para isso, conhecer a patologia, bem como entender a segurança ou riscos de medicamentos usados para tratá-la durante o período gestacional é de fundamental importância para uma assistência especializada e sistematizada nos serviços de saúde (SOUZA et al., 2021).

Diante de todo esse quadro que se busca descortinar, esse estudo justifica-se pela finalidade de investigar a partir de evidências científicas atualizadas como são os manejos feitos pelo profissional de enfermagem, bem

como, as indicações de tratamento a serem realizadas. No que tange a relevância social e acadêmica, consiste principalmente nos processos de educação em saúde, no conhecimento acerca das principais infecções que causam as vulvovaginites e o manejo clínico voltado para o tratamento que deve ser realizado.

## **OBJETIVO**

Identificar as principais orientações acerca do tratamento para as vulvovaginites durante a gestação.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo, refere-se a uma revisão integrativa da literatura, que foi escolhida como método para obtenção de dados que pudessem responder a seguinte questão norteadora:



Qual o papel do profissional de enfermagem em casos de vulvovaginites durante o período gestacional?

A revisão integrativa da literatura tem como principal objetivo reunir informações de diferentes estudos já publicados sobre o tema em questão, bem como, buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Para a elaboração do presente estudo, seguiu-se as etapas de: formulação da questão norteadora; coleta de dados; avaliação dos dados; análise e interpretação e apresentação dos resultados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). O presente estudo foi realizado entre os meses de janeiro a setembro de 2022 cuja finalidade foi reunir e sintetizar resultados de pesquisas

sobre o tema de maneira sistemática e ordenada.

Quando se trata de estudos na área de saúde, a revisão integrativa torna-se um método de elevada relevância, pois faz o papel de compilar os conhecimentos disponíveis na literatura sobre um determinado tema, direcionando-o para a prática. Logo, esse estudo visa analisar, identificar, reunir e confrontar dados disponíveis na literatura, sem que haja manipulações, de forma exploratória a partir de materiais já existentes (MENDES et al., 2008).

Para alcançar os objetivos propostos por esta revisão integrativa foi realizado um levantamento bibliográfico em bases de bases de dados científicas das bibliotecas eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados em Enfermagem



(BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) pela aplicação dos descritores selecionados pelo (DeCS): “Gestação”, “Vulvovaginites”, “Infecções vaginais” e “Pré-natal”. Sob intermédio do operador booleano AND.

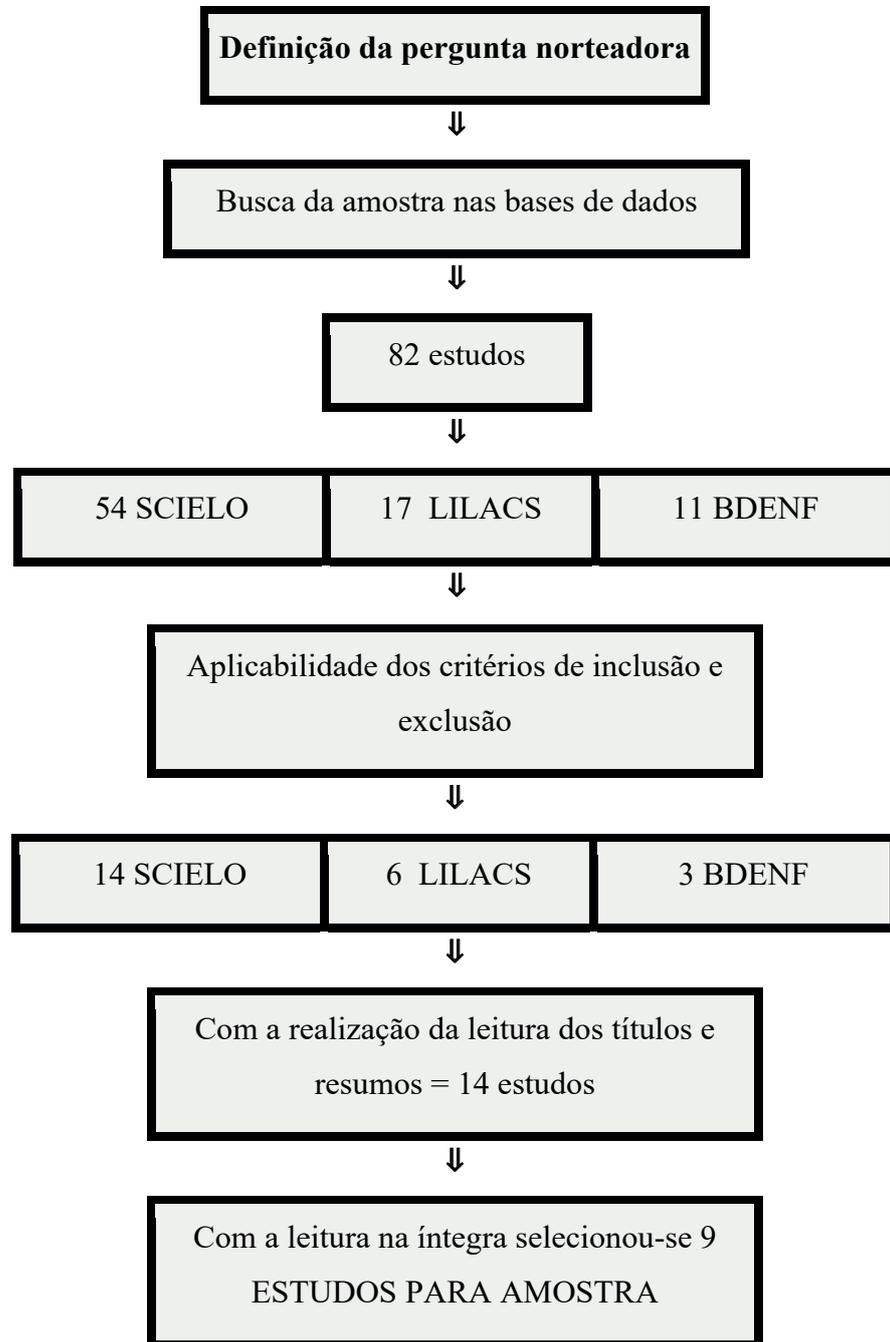
Após análise e seleção inicial, os artigos passaram pelos critérios de inclusão e exclusão para que só assim possam compor a amostra final que irá fazer parte desta revisão. A busca limitou-se a estudos redigidos em inglês ou português que contiveram as palavras-chaves selecionadas e que tenham sido publicados nos últimos 5 anos.

Os resultados encontrados através das pesquisas nas bases de dados foram analisados individualmente, através da leitura do resumo e do título, objetivando selecionar os artigos que corroboram com os objetivos do

estudo para que possam ser incluídos na análise.

Foram excluídos os trabalhos repetidos e após esse processo inicial, os artigos escolhidos serão analisados com o intuito de saber se preenchem ou não os critérios de inclusão e de exclusão, a saber artigos com mais de 5 anos, incompletos, em outra língua que não o inglês e português, delineamentos de estudos que não sejam série de casos, transversal, estudos de coorte retrospectivos e prospectivos e estudos tipo caso-controle. Após a busca por elegibilidade dos artigos. Após o término do processo de busca, a amostra selecionada passou para revisão, onde foram analisados, interpretados, discutidos, confrontados utilizando tabelas, gráficos e quadros e apresentados sob a forma de revisão. A figura 1 mostra a delimitação da amostra selecionada.



**Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos**

**RESULTADOS E DISCUS-  
SÕES**

Para facilitar a compre-



ensão dos estudos selecionados para a análise, foram organizados no quadro 1, estruturados em ordem decrescente, do mais atu-

al para o mais antigo, composto por títulos, autores, ano de publicação, objetivos e periódico.

**Quadro 1: Descrição da amostra selecionada.**

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	PERIÓDICO
1	Candidíase vulvovaginal em gestantes.	BEZERRA, 2022	Descrever como a candidíase recorrente afeta o cotidiano de gestantes.	E-Acadêmica
2	Prevalência de Vulvovaginites em mulheres grávidas: Protocolo Revisão de Escopo.	PEREIRA, 2022	Criar um protocolo que irá conduzir uma revisão de escopo, onde serão apresentadas a prevalência do acometimento de vulvovaginites em mulheres grávidas.	Repositório UFRN
3	Aspectos da microbiota vaginal e a relação com a candidíase em mulheres gestantes.	ESPINHEIRO et al., 2022	Avaliar aspectos da microbiota vaginal e sua correlação com a candidíase vulvovaginal na gravidez, e suas formas de diagnóstico.	Research, Society and Development
4	A importância do teste papanicolau como prevenção do câncer cervical e fatores de riscos relacionados a ausência do exame em gestantes.	CONTRI, et al., 2021	Trazer informações atualizadas a respeito das neoplasias cervicais e dos testes.	Brazilian Journal of Development



5	Fatores de virulência de candidíase em mulheres grávidas.	SILVA, 2021	Identificar os fatores de virulência de candidíase em mulheres grávidas.	Repositório UFRN
6	Relação entre vulvovaginite pré-natal e laceração perineal relacionada ao parto.	FRANCISCO et al., 2021	Determinar a relação entre vulvovaginite pré-natal e laceração perineal relacionada ao parto.	Acta Paulista de Enfermagem
7	Vulvovaginites durante a gestação-importância do tratamento imediato.	HOLANDA et al., 2020	Identificar as vulvovaginites que mais acometem as gestantes e identificar as consequências para mãe e para o feto advindas do não tratamento precoce.	Brazilian Journal of Development
8	O cuidado com a mulher no ciclo gravídico-puerperal.	TSUHA et al., 2019	Identificar possíveis situações de risco e prevenir as complicações	Inovações Biomédicas e Educação em Saúde
9	Prevalência de vulvovaginites na gestação e sua associação com complicações perinatais.	NUNES et al., 2018	Avaliar a prevalência de vulvovaginites na gestação e definir sua associação com fatores sociodemográficos e complicações perinatais.	Repositório Anima educação

Fonte: Autores, 2022.

A partir da análise da literatura, evidenciou-se que a maioria dos casos de vulvovaginites, estão associados a múltiplos ou novos parceiros sexuais, bem como, ao não uso de preservativo e até mesmo a realização de duchas vaginais. As duchas



vaginais podem provocar um desequilíbrio no PH e consequentemente na flora bacteriana vaginal deixando a região mais suscetível à infecções (NUNES et al., 2018).

Além disso, estudos científicos apontam que as mulheres com infecções bacterianas, ficam mais vulneráveis a adquirirem IST e transmitirem para os parceiros, bem como, terem complicações também durante o período gestacional ou durante o puerpério, após os procedimentos cirúrgicos (FRANCISCO et al., 2021).

Dentre as principais complicações gestacionais desencadeadas pelas vulvovaginites, destacam-se o risco de parto prematuro, aborto, endometrite pós parto, infecções urinárias graves, corioamnionite e amniorrexe prematura. Diante disso, o tratamento pode ser prescrito para a gestante de acordo com suas

necessidades e particularidades.

Para isso, deve-se identificar qual o tipo de infecção e, mediante o diagnóstico, realizar o tratamento (BEZERRA, 2022).

As infecções de vulvovaginites mais comum no período gestacional incluem a candidíase e a tricomoníase. O tratamento pode ocorrer por medicação via oral ou por pomadas vaginais, dependendo do grau de necessidade, o profissional de enfermagem pode avaliar e elaborar esquemas de tratamento (ESPINHEIRO et al., 2022).

O tratamento para a candidíase pode ser realizado tanto por via oral como vaginal através de cremes ginecológicos antifúngicos, que podem ser aplicados de uma a duas vezes ao dia, preferencialmente à noite. antifúngicos em comprimido. Se a infecção estiver bastante acentuada, o profissional pode associar o tra-



tamento com medicação via oral à base de corticoide (CONTRI et al., 2021).

A tricomoníase é uma IST, causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*. Dados apontam que esta infecção tem afetado cerca de 11% das mulheres acima de 40 anos. Pacientes femininas com tricomoníase, têm de 2 a 3 vezes mais chances de contraírem o HIV (TSUHA et al., 2019).

Essa incidência está diretamente associada à ruptura prematura das membranas ovulares, endometrite puerperal, recém-nascido de baixo peso e parto prematuro, podendo provocar riscos e ameaças à saúde materna. Partindo deste princípio, durante o período gestacional, a gestante deve ser orientada sobre alguma maneira para evitar a ocorrência de infecções durante a gravidez, sendo imprescindível a

atuação do profissional de enfermagem (PEREIRA, 2021).

Nesse processo de infecções vaginais durante a gestação, o profissional de enfermagem possui papel imprescindível para o diagnóstico e o tratamento destas gestantes. Durante as consultas de pré-natal, o enfermeiro pode estar questionando a gestante acerca de sintomas e sinais sugestivos de infecção sexual, pois quanto mais precoce for o diagnóstico, melhor é a resposta do tratamento (FRANCISCO et al., 2021).

Em casos de diagnóstico assertivos de tricomoníase e candidíase, por exemplo, deve-se investigar o histórico sexual dessa gestante, a fim de identificar se a mesma possui parceiro fixo ou múltiplo. O enfermeiro deve orientar que durante o período gestacional, deve-se manter as relações sexuais preferencialmente



com o uso de preservativo, em em casos de diagnóstico clínico de vulvovaginites, também é importante a adesão do preservativo para que a eficácia do tratamento não seja diminuída (BEZERRA, 2022).

## CONCLUSÃO

A educação em saúde é o principal método de orientação para as gestantes. Sempre nas consultas de pré-natal, a mesma deve ser orientada quanto aos fatores de riscos e os métodos de prevenção, sempre orientando-a a adesão de hábitos alimentares, higienização da região íntima adequada e prática de atividades físicas, pois a melhor forma de tratar as vulvovaginites é prevenindo.

Além disso, este estudo evidenciou a importância da incorporação de práticas seguras,

pautadas no processo de educação em saúde a fim de conscientizar a população em geral mediante o tema proposto. Ademais, propõe-se que mais estudos sejam realizados, principalmente voltado para as vulnerabilidades existentes e sua correlação com as vulvovaginites.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, Dallila Estefâne Rodrigues; BELÉM, Gizelle Guida; GONTIJO, Erica Eugênio Lourenço. Candidíase vulvovaginal em gestantes: uma revisão integrativa da literatura. *E-Acadêmica*, v. 3, n. 2, p. e2232153-e2232153, 2022.

CONTRI, Monalisa Lóren et al. A importância do teste papanicolau como prevenção do câncer cervical e fatores de riscos relacionados a ausência do exame



em gestantes. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 10, p. 98308-98323, 2021.

COSTENARO, Regina Gema Santini et al. Perfil comparativo de puérperas adolescentes e adultas de risco habitual. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 1, p. 11240-11251, 2021.

FERNANDES, MARIA JESSICA DA SILVA; PINHO, VITÓRIA PEREIRA; DE LIMA, LIENE RIBEIRO. CANDIDÍASE VULVOVAGINAL NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA ABORDAGEM TEÓRICA. *Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)*, v. 7, 2020.

ESPINHEIRO, Roberto et al. Aspectos da microbiota vaginal e a relação com a candidíase em mulheres gestantes: uma revisão de

literatura. *Research, Society and Development*, v. 1

FRANCISCO, Adriana Amorim et al. Relação entre vulvovaginite pré-natal e laceração perineal relacionada ao parto. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 34, 2021.

HOLANDA, Ana Karollaine da Silva et al. Vulvovaginites durante a gestação-importância do tratamento imediato. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 7, p. 46448-46455, 2020.

TSUHA, Andressa Akeime Yamakawa et al. O cuidado com a mulher no ciclo gravídico-puerperal. *Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde (PECIBES)* ISSN-2594-9888, v. 5, n. 2, p. 71-71, 2019.

MOURA SOARES, Fernanda;



PEREIRA, Rafael Monteiro. ABORDAGEM ATUAL DA CANDIDÍASE VULVOVAGINAL NO PERÍODO GRAVÍDICO. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 42, n. 1, 2018.

MELO BARBOSA, Nathália Resende et al. Perfil de utilização e de prescrição do miconazol vaginal em uma unidade básica de saúde. Revista Contexto & Saúde, v. 22, n. 45, p. e12110-e12110, 2022.

PEREIRA, Flávia Leandra de Oliveira. Prevalência de Vulvovaginites em mulheres grávidas: Protocolo Revisão de Escopo. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2022.

SILVA SANTOS, Crislene; BISPO, Irailde Neves; DE SOUZA, Otaciana Almeida. Candidíase

Vulvovaginal Recorrente: O papel do enfermeiro. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 3, p. 470-483, 2021.

SOUZA CARMONA, Bianca Dandara Araújo; RODRIGUES, Gabriela Meira. CANDIDÍASE: A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE EM PROL DA PREVENÇÃO. Revista Liberum accessum, v. 12, n. 1, p. 20-26, 2021.

SILVA, Flávia Juliane Nascimento. Fatores de virulência de candidíase em mulheres grávidas: uma revisão de literatura. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2021.

MELO BARBOSA, Nathália Resende et al. Perfil de utilização e de prescrição do miconazol va-



ginal em uma unidade básica de  
saúde. Revista Contexto & Saú-  
de, v. 22, n. 45, p. e12110-e12110,  
2022.

